

dêste muro descorado a côr espanca
âcidas centelhas, de uma fetal fragrância
para, raquítico aberto cegos obliquados,
peregrinar, um toco de charuto
desintegrar, acima, subgavetas malham
o lânguido ar suado com vermelhidão,
um pálido cão atrás de arbusto chamuscado
laboriosamente dejecta mole e nojento,
uma estrêla sonolenta, fracamente, coça a chaga
da manha. Mas eu estou interessado mais
intrincadamente no delicado descaso
com que em uma pútrida janela todo dia
quase se debruça uma mulher cujo natimorto
sorriso envolve a comédia da decaída,

do decair

e(dward) e(stlin) cummings (1894)
do livro & (and) de 1925

54